



# RELATÓRIO DE PESQUISA

**Utilização e avaliação  
da homeopatia em Pelotas  
- Junho 2018 -**

## Síntese das informações técnicas

---

**PESQUISA DE OPINIÃO:** Utilização e avaliação da homeopatia.

**PÚBLICO-ALVO:** Municípios da cidade de Pelotas.

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** 29/06 a 01/07 de 2018.

**TÉCNICA UTILIZADA:** Quantitativa probabilística aleatória.

**FORMA DE ABORDAGEM:** Entrevista pessoal (face-to-face), realizadas nos setores censitários da cidade e nos principais pontos de fluxo de cada região.

**TAMANHO DA AMOSTRA:** 400 entrevistas.

**MARGEM DE ERRO E GRAU DE CONFIANÇA:** 5,0 pontos percentuais e 95%.

### EQUIPE DE PROFISSIONAIS

**Elis Radmann**

Socióloga MTb 721  
Especialista Ciência Política UFPEL  
Mestre Ciência Política UFRGS

**Martinho Orso**

Administrador CRA 39.714  
Diretor Administrativo e Financeiro

**Gisele Miura**

Socióloga MTb 764  
MBA Marketing UCPEL

**Gisele Rodrigues**

Socióloga MTb 977  
Gerente de pesquisa

**Laercio Darley Lopes**

Bacharel em Ciências Econômicas UFPEL  
Analista de Projetos e Negócios

**Débora Mello**

Graduada em Ciências Sociais UFPEL  
Analista de pesquisa

**Fábio D'Avila**

Publicitário – Comunicação Social UCPEL  
Analista de pesquisa

**Izan Müller da Silva**

Administrador CRA 34.828  
Especialista Gestão de Projetos SENAC  
Analista de pesquisa

**Marcelo do Nascimento**

Estatístico – CONRE 9537-A  
Pós em Estatística Aplicada UNINOVE

**Erli Massau**

Economista MEC 792  
Especialista Administração de Empresas  
Agroindustriais – FSJT  
Mestre em Ciências Econômicas – UCPEL

### Equipe de assistentes

**Ana Carolina Munchow**

Bacharelanda em Administração Anhanguera

**Cátia Silva**

Bacharelanda em Administração Anhanguera

**Naloir Coimbra de Lima**

Bacharel em Ciências Econômicas UFPEL

### Empresa e profissionais filiados à:

**ABEP** = Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa.

**ASBPM** = Associação Brasileira de Pesquisadores Mercado, Opinião e Mídia.

**CRA** = Conselho Regional de Administração.

## SUMÁRIO

## PÁGINA

---

<b>1 – INTRODUÇÃO</b>	<b>04</b>
<b>2 – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>	<b>05</b>
- A metodologia e o período de realização da pesquisa	05
- O plano amostral e a área física de realização do trabalho	05
- O intervalo de confiança e a margem de erro	06
- Notas metodológicas para leitura dos dados	06
- Agrupamentos dos bairros para efeito de análise	08
<b>3 – APRESENTAÇÃO QUANTITATIVA DOS RESULTADOS</b>	<b>09</b>
<b>3.1 – Utilização e avaliação sobre a homeopatia</b>	<b>10</b>
- Hábito de usar homeopatia como forma de tratamento	11
- Avaliação sobre o tratamento com homeopatia	13
- Interesse no acesso ao tratamento homeopático pelo SUS	14
- Justificativa do interesse em ter acesso ao tratamento homeopático pelo SUS	16
<b>3.2 – Perfil socioeconômico</b>	<b>17</b>
- Acesso e participação em rede social	19
- Gênero dos entrevistados	21
- Faixa etária dos entrevistados	21
- Educação formal dos entrevistados	21
- Renda familiar dos entrevistados	22
- Situação ocupacional dos entrevistados	22
- População economicamente ativa	22

## 1 – INTRODUÇÃO

O presente relatório é resultado da pesquisa realizada junto a uma amostra dos munícipes da cidade de Pelotas (RS), entre os dias 29 de junho e 1 de julho de 2018. A pesquisa teve como principal objetivo compreender a utilização e avaliação da homeopatia.

Este relatório está dividido em três capítulos a contar desta introdução. Na segunda parte são apresentados os procedimentos metodológicos da pesquisa, as conversões utilizadas e as variáveis dos discos de pesquisa utilizados para os testes estimulados.

A terceira parte deste relatório apresenta a análise quantitativa dos dados da pesquisa, em forma de estatística descritiva (tabelas e gráficos). O terceiro capítulo é apresentado em baterias de dados, que se distribuem da seguinte forma:

- 1ª) Utilização e avaliação sobre a homeopatia;
- 2ª) Perfil socioeconômico.



Cada uma das baterias expõe os principais resultados da pesquisa sob diversas óticas analíticas. Apresenta o contexto geral da opinião dos munícipes, avaliando a cidade como um todo e também demonstra a dispersão dos dados nos diversos bairros e apresenta as principais correlações (cruzamento entre questões) com o objetivo de compreender o comportamento dos entrevistados.

## 2 – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

### 2.1 – A metodologia e o período de realização da pesquisa

**a – Metodologia:** A metodologia consistiu em uma pesquisa quantitativa probabilística aleatória com a aplicação de um questionário estruturado e padronizado com questões fechadas dicotômicas, escalares e de múltipla escolha e também questões abertas.

Os questionários foram aplicados junto a uma amostra da população, distribuída em setores censitários conforme classificação do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

**b – Período de realização da pesquisa:** A pesquisa foi realizada entre os dias 29 de junho e 1 de julho de 2018.

### 2.2 – O plano amostral e a área física de realização do trabalho

**a – Público Pesquisado:** O objeto deste estudo foram os munícipes da cidade de Pelotas – RS, com idade igual ou superior a 16 anos de idade. Entrevistou-se um munícipe por vez, utilizando cotas de gênero, faixa etária e situação de trabalho para controle amostral.

**b – Tipo de amostra:** O processo de amostragem foi obtido através de sorteio aleatório simples dos finais dos setores fornecidos pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Foram feitas visitas domiciliares, com entrevistas pessoais, realizadas em setores censitários da cidade de Pelotas. O processo aleatório simples também foi utilizado para sortear os quarteirões e quadras da amostra a serem pesquisadas.

**c – Tamanho da amostra:** Foram efetuadas 400 entrevistas.

**d – Área física de realização do trabalho:** A área física de realização do trabalho foi nos domicílios dos munícipes, os quais faziam parte da amostra, ou seja, os pesquisadores entrevistaram os moradores nos domicílios que pertenciam ao setor, quarteirão e quadras sorteadas aleatoriamente.

## 2.3 – O intervalo de confiança e a margem de erro

Levando em consideração o tamanho da amostra, estima-se um intervalo de confiança de 95% e de uma margem de erro estimada em 5,0 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra.



## 2.4 – Notas metodológicas para leitura dos dados

As notas metodológicas apresentam os conceitos utilizados no processo de análise e devem ser consideradas para a leitura dos dados ou compreensão dos termos utilizados.

### 2.4.1 – Forma de análise das escalas utilizadas

Abaixo, são apresentadas as escalas e os indicadores de análise utilizados em cada uma das principais questões investigadas neste estudo.

**Quadro 1: Indicadores de análise utilizados**

Indicador utilizado	Escala aplicada	Forma de análise
<b>Avaliação</b>	Ótima	<b>Avaliações positivas</b>
	Boa	
	Regular	<b>Avaliação mediana</b>
	Ruim	<b>Avaliações negativas</b>
	Péssima	
Não conhece	<b>Grau de desconhecimento</b>	

Nota: Quadro desenvolvido pelo IPO.

### 2.4.2 – Principais notas utilizadas na pesquisa

- ✓ **Em questões abertas** = A resposta "outros", que pode ser encontrada no decorrer deste relatório, refere-se ao total de respostas que obtiveram índices muito baixos de citação e, que, portanto, não serão considerados para efeito de análise.
- ✓ **Questão Estimulada** = É apresentada ao entrevistado um disco de pesquisa com as possíveis variáveis de respostas. No caso da opinião do entrevistado

não se encaixar com as variáveis apresentadas, a opinião emitida pelo entrevistado é mantida.

- ✓ **Questão Múltipla** = Mais de uma resposta para a mesma questão. Sendo que o cálculo é realizado em base de 100%.
- ✓ **Sobre os dados das tabelas:**
  - a) As tabelas, por vezes, poderão fechar em mais (ou menos) de 100% devido ao arredondamento dos números no processamento dos resultados.
  - b) Categorias que apresentam “—” (traço) são aquelas onde não houve nenhuma citação.
- ✓ **Número mínimo de casos para análises segmentadas** = Nos cruzamentos, foram consideradas para análise somente as colunas com número de casos maiores ou iguais a 30 a fim de diminuir o risco de interpretações distorcidas dos resultados.
- ✓ **Intervalo de confiança de 95%** = Significa que se retirarmos 100 amostras de uma população, em 95 delas o intervalo de confiança calculado conterá a média populacional.
- ✓ **Desvio Padrão** = Quanto menor o desvio padrão, maior é a coesão/proximidade entre as opiniões dos munícipes na localidade em estudo. Ao contrário, quanto maior for o desvio padrão, tão maior é a variação de opiniões na mesma localidade.
- ✓ **Renda do entrevistado** = SM/ BR significa salários mínimos familiares, com referência no salário mínimo nacional.
- ✓ **Situação de trabalho do entrevistado** = Para efeito de análise é realizada um agrupamento do vínculo funcional dos entrevistados:
  - Ativa = PEA = População Economicamente Ativa** = Funcionário público; Agricultor; Empregado/ funcionário com carteira assinada; Empregado/ funcionário sem carteira assinada; Autônomo/ biscateiro/ trabalha por conta; Empregador/ Comerciante/ Profissional liberal; estagiário.
  - Inativa = PEI = População Economicamente Inativa** = Dona de casa; Aposentado/ pensionista; Afastado do trabalho; Desempregado; Não trabalha/ não tem profissão; estudante.

## 2.5 – Agrupamentos dos bairros para efeito de análise

Para efeito de análise, o agrupamento dos bairros de Pelotas seguiu a atual delimitação de Áreas Administrativas da cidade, conforme lei municipal N° 5.502 de 11 de setembro de 2008:

Dados oficiais IBGE 2010	Habitantes	%
População Urbana	306.193	93,3
População Rural	22.082	6,7
<b>População total</b>	<b>328.275</b>	<b>100,0</b>

Área Urbana	Habitantes	%
Fragata	74.405	24,30
Três Vendas	70.516	23,03
Areal	56.952	18,60
Centro	59.585	19,46
São Gonçalo	28.905	9,44
Laranjal*	12.646	4,13
Barragem*	3.184	1,04
<b>Total população urbana</b>	<b>306.193</b>	<b>100,0</b>

Nota: \* Registra-se que a Barragem foi analisada junto às Três Vendas e o Laranjal junto ao Areal, por conta do baixo número de casos dessas regiões.

### Mapa de abrangência da pesquisa

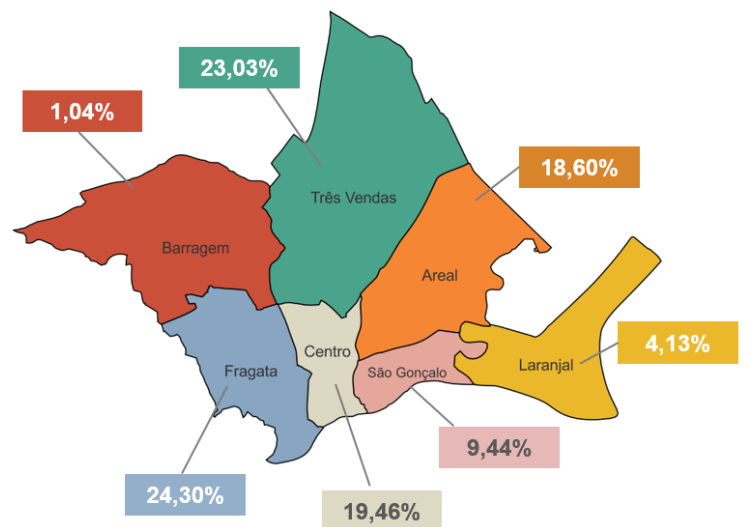
**Pelotas (Urbano + Rural)**  
População (2010): 328.275 hab.  
Área: 1.610 km<sup>2</sup>  
Densidade: 204 hab/km<sup>2</sup>



**Zona Rural**  
População (2010): 22.082 hab. (6,7%)  
Área: 1.413 km<sup>2</sup> (87,8%)  
Densidade: 15,6 hab/km<sup>2</sup>

**Zona Urbana (Sede)**  
População (2010): 306.193 hab. (93,3%)  
Área: 197 km<sup>2</sup> (12,2%)  
Densidade: 1.557 hab/km<sup>2</sup>

### Área urbana de Pelotas





**Observação:** Os cruzamentos deste relatório de pesquisa foram gerados via software estatístico. O mesmo não tem as colunas arredondadas (100%). O cálculo de arredondamento é realizado diretamente do sistema.



### 3 – APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A apresentação dos resultados da pesquisa da utilização e avaliação da homeopatia é realizada neste relatório na forma de estatística descritiva (através de tabelas e gráficos).

O terceiro capítulo é apresentado em baterias de dados, que se distribuem da seguinte forma:

-  Utilização e avaliação sobre a homeopatia;
-  Perfil socioeconômico.



Cada uma das tabelas apresenta a opinião dos munícipes de Pelotas de forma geral e, também, por regiões, que representam o conjunto de bairros agrupados.

O título de cada tabela é uma síntese técnica textual de cada questão aplicada aos entrevistados. Registra-se que no cabeçalho de cada tabela (*primeira linha* de cada *primeira coluna*) há a transcrição da pergunta aplicada aos entrevistados. Quando uma palavra é acrescida de uma barra com uma palavra similar, significa que houve a utilização de um sinônimo para facilitar o processo de aplicação do questionário a toda a população.

Cabe ratificar que as análises apresentadas por regiões ou perfil socioeconômico têm como objetivo demonstrar a tendência das opiniões de forma segmentada. Entretanto, registra-se que a margem de erro da pesquisa se refere à cidade como um todo e não responde isoladamente por nenhuma região ou segmento social.



# 1ª) Utilização e avaliação da homeopatia

- Hábito de usar homeopatia como forma de tratamento;
- Avaliação sobre o tratamento com homeopatia;
- Interesse no acesso ao tratamento homeopático pelo SUS;
- Justificativa do interesse em ter acesso ao tratamento homeopático pelo SUS.

**Tabela 1: Hábito de usar homeopatia como forma de tratamento (%)**

O(a) Sr.(a) usa, ou já usou a Homeopatia como forma de tratamento?	Total	Análise por Região					
		Fragata	Três Vendas	Centro/ Porto	Areal/ Laranjal	São Gonçalo	Colônia
<b>Sim, usa</b>	<b>17,5</b>	<b>16,5</b>	<b>18,3</b>	<b>22,2</b>	<b>12,2</b>	<b>22,9</b>	<b>14,8</b>
<b>Já usou</b>	<b>22,0</b>	<b>30,8</b>	<b>20,4</b>	<b>20,8</b>	<b>20,7</b>	<b>14,3</b>	<b>14,8</b>
<b>Nunca utilizou</b>	<b>60,5</b>	<b>52,7</b>	<b>61,3</b>	<b>56,9</b>	<b>67,1</b>	<b>62,9</b>	<b>70,4</b>
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Base de dados	400	91	93	72	82	35	27

Fonte: Pesquisa realizada pelo IPO, em Pelotas, entre os dias 29 de junho e 1º de julho de 2018.

**Tabela 1.1: Hábito de usar homeopatia como forma de tratamento X Perfil socioeconômico (%)**

*Análise por perfil socioeconômico*

Hábito de usar homeopatia ↓	Gênero			Faixa etária					Educação formal			Renda Familiar*			Situação	
	Total	Masc	Fem	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	Acima de 60 anos	Fund.	Médio	Superior	1 a 2 SM	3 a 5 SM	Acima de 6 SM	Ativa	Inativa
<b>Sim, usa</b>	<b>17,5</b>	<b>15,6</b>	<b>19,0</b>	<b>7,8</b>	<b>11,9</b>	<b>21,9</b>	<b>18,1</b>	<b>24,2</b>	<b>10,9</b>	<b>19,0</b>	<b>28,9</b>	<b>14,0</b>	<b>24,0</b>	<b>26,5</b>	<b>17,4</b>	<b>17,7</b>
<b>Já usou</b>	<b>22,0</b>	<b>15,1</b>	<b>27,6</b>	<b>12,5</b>	<b>23,9</b>	<b>16,4</b>	<b>23,8</b>	<b>29,7</b>	<b>18,3</b>	<b>23,9</b>	<b>26,5</b>	<b>21,8</b>	<b>19,0</b>	<b>26,5</b>	<b>20,2</b>	<b>24,7</b>
<b>Nunca utilizou</b>	<b>60,5</b>	<b>69,3</b>	<b>53,4</b>	<b>79,7</b>	<b>64,2</b>	<b>61,6</b>	<b>58,1</b>	<b>46,2</b>	<b>70,9</b>	<b>57,0</b>	<b>44,6</b>	<b>64,2</b>	<b>57,0</b>	<b>47,1</b>	<b>62,4</b>	<b>57,6</b>
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Base de dados	400	179	221	64	67	73	105	91	175	142	83	257	100	34	242	158

Fonte: Pesquisa realizada pelo IPO, em Pelotas, em julho de 2018.

Nota: \*O total de entrevistas, em alguns casos pode ser menor do que amostra tendo em vista a exclusão de não sabe/não informou para o cálculo.

**39,5% dos pelotenses usam ou já utilizaram a homeopatia** como forma de tratamento. Quando maior a faixa etária, a escolaridade e a renda familiar, maior é a prática de utilização da homeopatia.

**Tabela 2: Avaliação sobre o tratamento com homeopatia (%)**

(Em relação a 39,5% que usam ou já usaram homeopatia)

E qual a nota (de 0 a 10) o(a) Sr.(a) dá para este tipo de tratamento?	Total	Análise por Região					
		Fragata	Três Vendas	Centro/ Porto	Areal/ Laranjal	São Gonçalo	Colônia
Nota 0	1,3	2,3	2,8	--	--	--	--
Nota 1	--	--	--	--	--	--	--
Nota 2	1,3	4,7	--	--	--	--	--
Nota 3	--	--	--	--	--	--	--
Nota 4	0,6	--	--	3,2	--	--	--
Nota 5	8,2	7,0	13,9	9,7	3,7	--	12,5
Nota 6	3,8	--	2,8	3,2	3,7	15,4	12,5
Nota 7	7,6	4,7	5,6	12,9	7,4	7,7	12,5
Nota 8	26,6	27,9	36,1	16,1	25,9	23,1	25,0
Nota 9	10,1	11,6	11,1	12,9	7,4	7,7	--
Nota 10	39,9	41,9	27,8	41,9	48,1	46,2	37,5
Não sabe avaliar	0,6	--	--	--	3,7	--	--
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Base de dados	158	43	36	31	27	13	08
<b>Média*</b>	<b>8,3</b>	<b>8,2</b>	<b>7,9</b>	<b>8,4</b>	<b>8,8</b>	<b>8,6</b>	<b>8,0</b>
<b>Conceitos Agrupados*1</b>							
<b>Avaliações positivas</b>	<b>84,7</b>	<b>86,0</b>	<b>80,6</b>	<b>83,9</b>	<b>92,3</b>	<b>84,6</b>	<b>75,0</b>
<b>Avaliação mediana</b>	<b>12,1</b>	<b>7,0</b>	<b>16,7</b>	<b>12,9</b>	<b>7,7</b>	<b>15,4</b>	<b>25,0</b>
<b>Avaliações negativas</b>	<b>3,2</b>	<b>7,0</b>	<b>2,8</b>	<b>3,2</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Base de dados	157	43	36	31	26	13	08

Fonte: Pesquisa realizada pelo IPO, em Pelotas, entre os dias 29 de junho e 1º de julho de 2018.

Notas: \*Cálculo efetuado com a exclusão das não respostas "Não sabe".

<sup>1</sup> **Avaliações positivas** = Ótimo + Bom; **Avaliação mediana** = Regular; **Avaliações negativas** = Ruim + Péssimo.

**Tabela 3: Interesse no acesso ao tratamento homeopático pelo SUS (%)**  
(Em relação a 60,5% que nunca utilizaram homeopatia)

E o(a) Sr.(a) gostaria de ter acesso ao tratamento homeopático, pelo SUS?	Total	Análise por Região					
		Fragata	Três Vendas	Centro/ Porto	Areal/ Laranjal	São Gonçalo	Colônia
<b>Sim, gostaria de ter acesso pelo SUS</b>	<b>60,7</b>	<b>72,9</b>	<b>63,2</b>	<b>39,0</b>	<b>67,3</b>	<b>54,5</b>	<b>57,9</b>
<b>Não gostaria de ter acesso</b>	<b>21,1</b>	<b>20,8</b>	<b>22,8</b>	<b>24,4</b>	<b>21,8</b>	<b>13,6</b>	<b>15,8</b>
Não sabe	18,2	6,3	14,0	36,6	10,9	31,8	26,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Base de dados	242	48	57	41	55	22	19

Fonte: Pesquisa realizada pelo IPO, em Pelotas, entre os dias 29 de junho e 1º de julho de 2018.



**Tabela 3.1: Interesse no acesso ao tratamento homeopático pelo SUS X Perfil socioeconômico (%)**

**Análise por perfil socioeconômico**

Interesse no tratamento homeopático pelo SUS ↓	Gênero			Faixa etária					Educação formal			Renda Familiar*			Situação	
	Total	Masc	Fem	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	Acima de 60 anos	Fund.	Médio	Superior	1 a 2 SM	3 a 5 SM	Acima de 6 SM	Ativa	Inativa
<b>Sim, gostaria de ter acesso pelo SUS</b>	<b>60,7</b>	<b>58,1</b>	<b>63,6</b>	<b>58,8</b>	<b>58,1</b>	<b>64,4</b>	<b>70,5</b>	<b>47,6</b>	<b>61,3</b>	<b>55,6</b>	<b>70,3</b>	<b>63,0</b>	<b>56,1</b>	<b>56,3</b>	<b>64,9</b>	<b>53,8</b>
<b>Não gostaria de ter acesso</b>	<b>21,1</b>	<b>24,2</b>	<b>17,8</b>	<b>19,6</b>	<b>30,2</b>	<b>13,3</b>	<b>18,0</b>	<b>26,2</b>	<b>16,9</b>	<b>30,9</b>	<b>13,5</b>	<b>17,6</b>	<b>26,3</b>	<b>31,3</b>	<b>19,9</b>	<b>23,1</b>
<b>Não sabe</b>	<b>18,2</b>	<b>17,7</b>	<b>18,6</b>	<b>21,6</b>	<b>11,6</b>	<b>22,2</b>	<b>11,5</b>	<b>26,2</b>	<b>21,8</b>	<b>13,6</b>	<b>16,2</b>	<b>19,4</b>	<b>17,5</b>	<b>12,5</b>	<b>15,2</b>	<b>23,1</b>
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Base de dados	242	124	118	51	43	45	61	42	124	81	37	165	57	16	151	91

Fonte: Pesquisa realizada pelo IPO, em Pelotas, em julho de 2018.

Nota: \*O total de entrevistas, em alguns casos pode ser menor do que amostra tendo em vista a exclusão de não sabe/não informou para o cálculo.

Independente do perfil socioeconômico, a maioria dos que nunca utilizaram o tratamento homeopático, tem interesse de ter acesso ao tratamento pelo SUS.

**Tabela 4: Justificativa do interesse em ter acesso ao tratamento homeopático pelo SUS (%)**

(Em relação a 60,5% que não utilizam homeopatia)

Interesse ao tratamento homeopático, pelo SUS	Por qual motivo o(a) Sr.(a) tem essa opinião?	Total
<b>Sim, gostaria de ter acesso pelo SUS</b> (Em relação a 60,7% dos casos)	Pelo acesso ser gratuito/ajuda quem não tem condições de comprar	24,5
	Amplia opções/alternativas dos tratamentos	17,1
	Por ser mais natural	10,2
	É um serviço de utilidade pública/ as pessoas têm que terem acesso	7,5
	Benefícios do tratamento	6,1
	Tratamento homeopático tem custo baixo	4,8
	Forma de tratamento menos agressiva à saúde	2,7
	Pelos seus problemas de saúde	2,7
	É um tratamento interessante	2,0
	Alternativa para quem tem restrição a remédios/produtos químicos	1,4
	Se os resultados forem positivos	0,7
	Não sabe	20,4
	Total	100,0
	Base de dados	147
<b>Não gostaria de ter acesso</b> (Em relação a 21,1% dos casos)	Não precisa/não utiliza	23,5
	Não acredita nesse tipo de tratamento	15,8
	Não conhece	7,8
	Tem outros meios/outros tipos de tratamento	3,9
	Demanda muito tempo	3,9
	É um tratamento ultrapassado	2,0
	Não está de acordo com a facilitação de acesso	2,0
	Não gosta	2,0
	O cheiro é insuportável	2,0
	Não tem interesse	2,0
	Não é comprovado cientificamente	2,0
	Tem seu plano de saúde	2,0
	Não sabe	31,4
	Total	100,0
Base de dados	51	

Fonte: Pesquisa realizada pelo IPO, em Pelotas, entre os dias 29 de junho e 1º de julho de 2018.



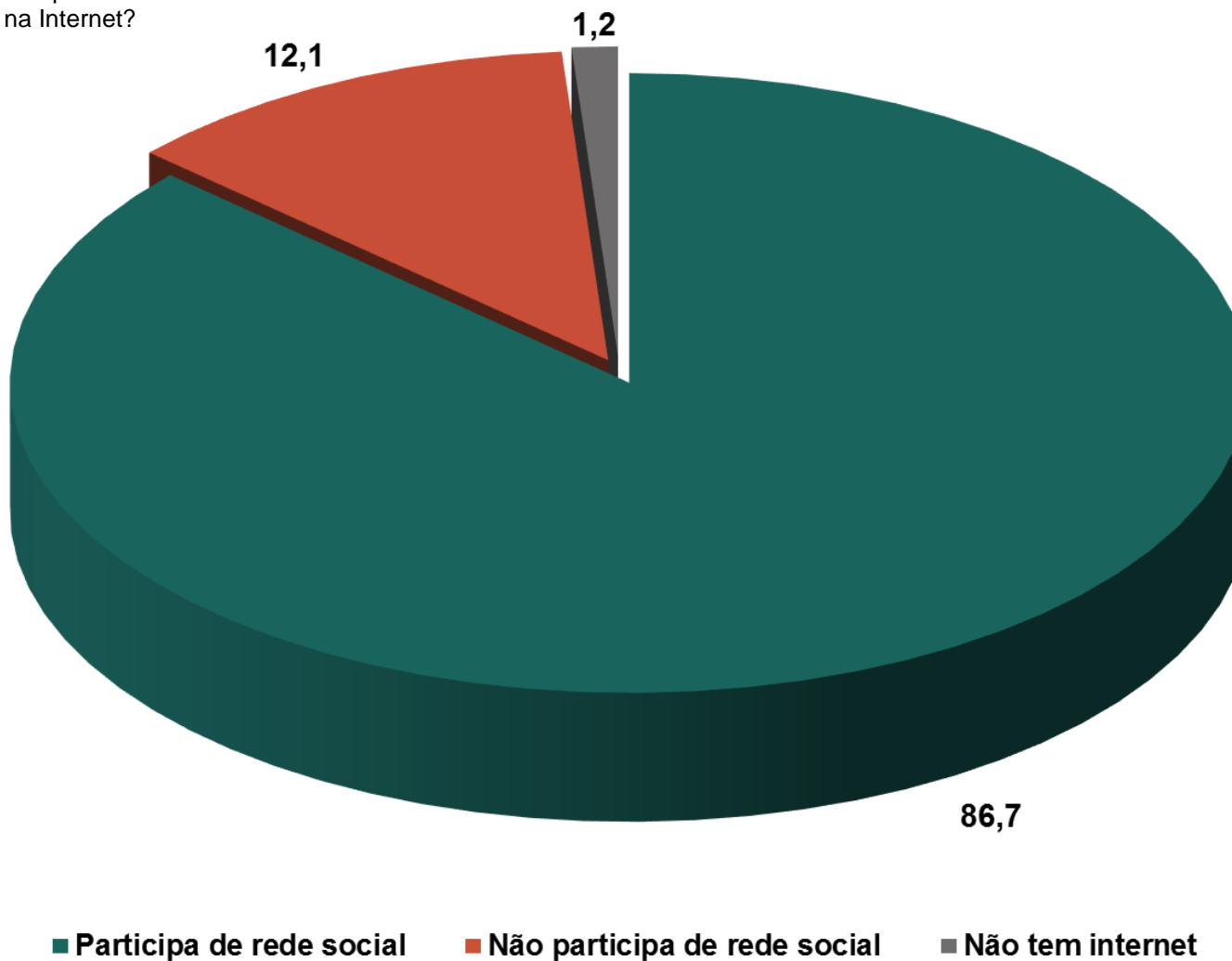


## 2ª) Perfil socioeconômico

- Acesso e participação em rede social;
- Gênero dos entrevistados;
- Faixa etária dos entrevistados;
- Educação formal dos entrevistados;
- Renda familiar dos entrevistados;
- Situação ocupacional dos entrevistados;
- População economicamente ativa.

**Gráfico 1: Acesso e participação em rede social (%)**

O(a) Sr.(a) acessa/participa de alguma Rede Social na Internet?



**Tabela 5: Acesso e participação em rede social (%)\***

(Espontânea) O(a) Sr.(a) acessa/participa de alguma Rede Social na Internet?	Total	Análise por Região					
		Fragata	Três Vendas	Centro/ Porto	Areal/ Laranjal	São Gonçalo	Colônia
Facebook	40,6	39,2	40,7	44,0	38,6	45,6	35,9
WhatsApp	33,4	40,9	37,1	27,6	30,0	26,3	23,1
Instagram	10,6	11,6	10,2	11,2	10,0	8,8	10,3
Twitter	2,1	0,6	0,6	5,2	3,6	3,5	--
Não participa de redes	12,1	7,7	10,2	11,2	15,7	14,0	28,2
Não tem internet	1,2	--	1,2	0,9	2,1	1,8	2,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Base de dados	700	181	167	116	140	57	39

**Conceitos Agrupados\*\***

<b>Participa de rede social</b>	<b>86,7</b>	<b>92,3</b>	<b>88,6</b>	<b>87,9</b>	<b>82,1</b>	<b>84,2</b>	<b>69,2</b>
<b>Não participa de rede social</b>	<b>12,1</b>	<b>7,7</b>	<b>10,2</b>	<b>11,2</b>	<b>15,7</b>	<b>14,0</b>	<b>28,2</b>
<b>Não tem internet</b>	<b>1,2</b>	<b>--</b>	<b>1,2</b>	<b>0,9</b>	<b>2,1</b>	<b>1,8</b>	<b>2,6</b>
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Base de dados	700	181	167	116	140	57	39

Fonte: Pesquisa realizada pelo IPO, em Pelotas, entre os dias 29 de junho e 1º de julho de 2018.

Notas: \*Questão múltipla, até três possibilidades (base de cálculo em 100%).

\*\*Conceitos agrupados.



**A maior parte dos munícipes acessam as redes sociais. Facebook e WhatsApp** destacam-se como as principais redes sociais de acesso entre os moradores de Pelotas.

**Tabela 5.1: Acesso e participação em rede social X Perfil socioeconômico (%)**

*Análise por perfil socioeconômico*

(Espontânea) O(a) Sr.(a) acessa/participa de alguma Rede Social na Internet? **	Gênero		Faixa etária					Educação formal			Renda Familiar*			Situação		
	Geral da cidade	Masc.	Fem.	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	Acima de 60 anos	Fund.	Médio	Superior	1 a 2 SM	3 a 5 SM	Acima de 6 SM	Ativa	Inativa
<b>Participa de rede social</b>	<b>86,7</b>	<b>85,5</b>	<b>87,7</b>	<b>99,3</b>	<b>97,8</b>	<b>93,4</b>	<b>81,0</b>	<b>59,0</b>	<b>74,8</b>	<b>92,8</b>	<b>96,4</b>	<b>82,7</b>	<b>93,7</b>	<b>92,9</b>	<b>92,2</b>	<b>76,8</b>
<b>Não participa de rede social</b>	<b>12,1</b>	<b>13,5</b>	<b>11,0</b>	<b>0,7</b>	<b>2,2</b>	<b>6,6</b>	<b>16,7</b>	<b>37,6</b>	<b>22,2</b>	<b>7,2</b>	<b>3,6</b>	<b>15,4</b>	<b>6,3</b>	<b>7,1</b>	<b>7,3</b>	<b>20,8</b>
<b>Não tem internet</b>	<b>1,2</b>	<b>1,0</b>	<b>1,3</b>	--	--	--	<b>2,4</b>	<b>3,4</b>	<b>3,0</b>	--	--	<b>1,9</b>	--	--	<b>0,4</b>	<b>2,4</b>
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Base de dados	700	310	390	140	138	137	168	117	270	263	167	428	190	70	450	250

Fonte: Pesquisa realizada pelo IPO, em Pelotas, entre os dias 29 de junho e 1º de julho de 2018.

Nota: \*O total de entrevistas, em alguns casos pode ser menor do que amostra tendo em vista a exclusão de não sabe/não informou para o cálculo.

\*\*Questão múltipla, até três possibilidades (base de cálculo em 100%).

**Tabela 6: Gênero dos entrevistados (%)**

Gênero	Total
Feminino	55,3
Masculino	44,8
Total	100,0
Base de dados	400

Fonte: Pesquisa realizada pelo IPO, em Pelotas, entre os dias 29 de junho e 1º de julho de 2018.

**Tabela 7: Faixa etária dos entrevistados (%)**

Qual a sua idade?	Total
De 16 a 24 anos	16,0
De 25 a 34 anos	16,8
De 35 a 44 anos	18,3
De 45 a 59 anos	26,3
De 60 a 69 anos	17,3
Acima de 69 anos	5,5
Total	100,0
Base de dados	400

Fonte: Pesquisa realizada pelo IPO, em Pelotas, entre os dias 29 de junho e 1º de julho de 2018.

**Tabela 8: Educação formal dos entrevistados (%)**

O(a) Sr. (a) estudou/estuda?	Total
Analfabeto	0,3
Fundamental Incompleto	11,0
Fundamental Completo	32,5
Médio Incompleto	7,0
Médio Completo	28,5
Superior Incompleto	8,3
Superior Completo	12,5
Total	100,0
Base de dados	400

Fonte: Pesquisa realizada pelo IPO, em Pelotas, entre os dias 29 de junho e 1º de julho de 2018.

**Tabela 9: Renda familiar dos entrevistados (%)**

(Estimulada, cartão renda) Qual a renda familiar? (Em salários mínimos – SM/ BR)	Total
1 a 2 SM	64,3
3 a 5 SM	25,0
6 a 10 SM	7,5
11 a 20 SM	0,5
Acima de 20 SM	0,5
Não informou	2,3
<b>Total</b>	<b>100,0</b>
<b>Base de dados</b>	<b>400</b>

Fonte: Pesquisa realizada pelo IPO, em Pelotas, entre os dias 29 de junho e 1º de julho de 2018.

**Tabela 10: Situação ocupacional dos entrevistados (%)**

Qual a situação do seu trabalho?	Total
Autônomo/biscateiro/trabalha por/conta	24,8
Empregado/funcionário com carteira	20,8
Aposentado/pensionista	17,0
Dona de casa	9,8
Desempregado/procura emprego	6,8
Estudante	5,5
Funcionário público	5,0
Empregador/empresário/comerciante	4,5
Empregado/funcionário sem carteira	2,8
Profissional liberal	1,8
Agricultor/pescador	0,8
Afastado trabalho/não procura emprego	0,5
Estagiário	0,3
<b>Total</b>	<b>100,0</b>
<b>Base de dados</b>	<b>400</b>

Fonte: Pesquisa realizada pelo IPO, em Pelotas, entre os dias 29 de junho e 1º de julho de 2018.

**Tabela 11: População economicamente ativa (%)**

O(a) Sr.(a) faz parte...	Total
População economicamente ativa (trabalha)	60,5
População economicamente inativa (não trabalha)	39,5
<b>Total</b>	<b>100,0</b>
<b>Base de dados</b>	<b>400</b>

Fonte: Pesquisa realizada pelo IPO, em Pelotas, entre os dias 29 de junho e 1º de julho de 2018.